

Teorização Portuguesa do Jornalismo até 25 de Abril de 1974 – Ficha de obra

<b>Autor</b> NORONHA, Eduardo		<b>Ano de elaboração (caso não coincida com ano de publicação)</b>	<b>Ano de publicação/impressão</b> 1912
<b>Título completo da obra</b> <i>O Passado, Reminiscências Anedóticas de Tempos Idos</i>			
<b>Tema principal</b> Jornalistas e Vida Profissional			
<b>Local de edição</b> Porto	<b>Editora (ou tipografia, caso não exista editora)</b> Magalhães e Moniz		<b>Número de páginas</b> 376
<b>Cota na Biblioteca Nacional e eventualmente noutras bibliotecas públicas</b>			
<b>Biblioteca:</b> Biblioteca Municipal do Porto		<b>Cotas:</b> V1-3-40	
<b>Biblioteca:</b> Biblioteca Municipal do Porto		<b>Cotas:</b> X3-10-64	
<b>Esboço biográfico sobre o autor ou autores (nascimento, morte, profissão, etc.)</b> Eduardo Noronha nasceu em 1859, tendo falecido no ano de 1948, foi oficial do exército, jornalista (secretário de redacção do <i>Novidades</i> , de Emídio Navarro, que, no final da Monarquia, era dos mais respeitados e aguerridos diários) e escritor. Ao longo da sua carreira de jornalista e de escritor publicou as obras que se seguem:  <p style="margin-left: 40px;"><i>1904 - A ambição de um rei</i>  <i>1906 - O herói de Chaimite Mouzinho de Albuquerque</i>  <i>1907 - O marquês de Nisa</i>  <i>1910 - O Conde de Farrobo e a sua época</i>  <i>1924 - José do Telhado</i>  <i>1924 - Com os olhos da pátria</i>  <i>1925 - Os salteadores do norte</i>  <i>1927 - O missionário</i>  <i>1937 - Berta van Dorth</i>  <i>1937 - As mulheres de Pernambuco</i></p>			
<b>Índice da obra:</b>			

## **I. O antigo Passeio Público.....7**

O «quarta feira» - Origem do «Passeio Público» - O seu arvoredor e flores – As meninas românticas – O uniforme dos militares – O estreitamento das calças – O conde de Santa Maria – Festas diurnas e nocturnas – Os namoros – Cançonetistas, fogos de artifício, a «Tomada de Malaca», bazares, bailes infantis, neve, concertos – D. Pedro II, Imperador do Brasil – Um entalão imperial – Dois sonetos modelares – Desprezo pelo protocolo – Os gansos dançantes – Os rapazes doutora – As «Semellas» - As touradas – Professor abalisado – Sangue na guelra.

## **II. No Lyceu de S. José.....27**

O edificio – O tanque – Umhas pernas excepcionais – Agressão insólita – Nomes terríveis – Audacioso desacato – Definições curiosas – Exames de meninas – A idade de mentir – Leis d'amor - As cridas e a infância - O fado – Tocadores e cantadores – O José Augusto – A tradição da fidalquia – Sem papas na língua – Proezas hypicas – Uma tempestade num copo de água – Refrega gloriosa - Por causa de uma procissão - «Barão do Chicote» - Leis do pêndulo – O que custa a musica – Conselhos e máximas – Nova arma – Vitimas impeles.

## **III. Ao serviço de Marte.....49**

Mania das conspirações – Infantaria ró e caçadores 5 – Um comentário de Wellington – Transferências de regimentos – Três estrelas – Primeiras impressões – Rivalidades – Um cão de ronda – Os animais no exercito - A ingratidão humana – O regimento transformado em familia – Um excêntrico – Factos inacreditáveis – Militares doutros tempos – Como se sufocavam revolta.

## **IV. Em operações.....69**

Um motim popular – Dois officas típicos – Teimosia – Aposta curiosa - Um porta-machado pudibundo – Socorro a tempo – Nada de moscas – Espectatividade ameaçadora – A arma Santo Estevam – As mulheres em campo – Solípedes salvadores – Proeza arriscada – Aboletamento demorado - Uma lenda interessante - «Guardado está o bocado» - Gentileza de Lord Wellington – Despedida saudosa.

## **V. O culto da bandeira e a disciplina.....89**

Um pacto sagrado – A bandeira, a razão das suas cores, o que significam as suas quinas – A realidade de um quadro – Receio da chuva – Odjo ao tambor – Cavallo pontual – Contrariedades de uso do chinó – A disciplina – Dois eloquentes exemplos de abnegação – O primo de um imperador – Moltke e Frederico II – Uma repreensão pela via hierárquica – Como se ganha uma medalha – Insulto punido – Uma voz de comando não regulamentar – Premio de uma boa acção – Castigo de um guloso – Saudades do passado.

## **VI. O príncipe de Galles em Lisboa.....109**

Tudo acavallo – A velhice e a equitação – Um major comprometidíssimo – O príncipe de Galles e o burro – Promessa cumprida – O nascimento do príncipe Alberto – Delivramento prematuro – Confusão geral – Amaciosa das prerrogativas régias – Títulos – Principado de Galles – O baptismo – Discussões religiosas – Minudências da pragmática – A primeira educação – Canseira dos professores – Os primeiros passos na vida publica – Uma carta comovedora – Viagens – Em Oxford e Cambridge – Estudos superiores.

**VII. Estúrdia e bom senso**.....129

Um pirraça – O primeiro amor – Morte do príncipe Alberto – Palavras atiladas – Como se engana um marido – Casamento auspicioso – Lua de mel – Parto ao ar livre – Prolifricidade – Afecto conjugal – Ligação amorosa – Opinião sobre as mulheres – Bombeiro por necessidade – Amor paternal – Entre a vida e a morte – Papel ingrato – Amigos íntimos – Injustiça – Nos bastidores – Aventuras femininas – Viagens deliciosas – Simplicidade – Observador de etiqueta – Um almoço com Gambetta – Simpatia – Aproximação de França – Inglaterra e Rússia – O seu constitucionalismo – O carácter de Eduardo VII como soberano e como homem.

**VIII. No mar**.....148

Diógenes e Pedro de Amorim Pessoa – As suas excentricidades – Retratos pedagógicos – Novo aparelho de física – O que não volta – Lição merecida – Uma bofetada histórica – Prenda de amor - Em prol das colónias – Uma portaria modelar – A exploração de Africa – Medidas tardias – Corrente de aventureiros – Um prato à militar paquete – O paquete «China» - A sua oficialidade – Despedidas – Partida – As primeiras saudades – A impressão do mar – Enjoo Apetite – Travessura perigosas Como se cura o enjoo – Um cacho humano.

**IX. Coscuvelhice marítima**.....169

Marcha lenta – Único remédio conta o enjoo – Um nihilista – Homem perigoso – Nicolau I – Orgulho e galantearia – Despeito – Marido pacífico – Castigo imerecido – Comentário de noiva – Casamento forçado – Desaire – Ajudante complacente – Torpe vingança de um galanteador coroado – Aventura picante – Mexeriquice domestica – Duas passageiras interessantes – O castigo dos bajoujos – Anedotas – Aristóteles em foco – Uma resposta de Sofia Arnould – Prova de lucidez - Abnegação de esposa – O prosaísmo dos maridos.

**X. Na ilha da Madeira**.....189

A comoção de avistar terra – Novos Christovãos Colombos – As primeiras impressões da Madeira – Supplicio de Tântalo – Fascinação Perigosa – Anfíbios que falam – Anseio de pisar terra firme – Meios de condução – Marcha sobre pontas de alfinetes – Bois-Cavallos – Na Senhora do Monte – Soporífero – Invasão inglesa – Proclamação curiosa – Beresford – A sua carreira – Bom organizador e mau general – O seu fim – Extrema Teimosia – Corrida Voluptuosa – O refugio da Madeira – Um doido coroado – O que faz o medo – Uma capital transformada em quartel – Um capelão com sorte – Com o «Credo» na bocca – Existência torturada - «Nem tuz nem muz» - Um palaciano como muitos – A caminho de S. Vicente.

**XI. O vestibulo do «Africa»**.....213

A caminho de S.Vicente – Morte trágica de um louco cruel – Divorcio obrigatório – Efeitos do calor – O «quintalinho» - Diálogos e cenas patéticas – Marido amável – O ultimo amante – Época de amores – Um atrapalhado – Chegada a S.Vicente – O príncipe Luiz Napoleão – A mesma respostas com dois séculos de intervalo – Carne para o açougue – Impressão da cidade do Mindelo – Ausência de administração colonial – Analogia dos toques – A «Cabeça do Frade» - Com rumo a Sant’Iago – Iras de uma esposa imperial – Uma fuga de revindicta – Dolorosa advertência – Dois espectros régios – A ilha de Sant’Iago – Cada um em sua casa...

**XII. Na zona dos «tornados»**.....231

Uma nova carreira – O calor húmido – Sondagens – Em busca de piloto – Desastres militares – Uma torre e espada deslocada – Victor Hugo – e Talleyrand – Pagamento de patente – Avista-se Bolama – O desprezo do que é nosso – Rainha Margor – Corações em bocetas – Tosão feminino – Modas Antigas – Resposta promete de um «pássaro» - O que é um «tornado»? – Iluminação poderosa e gratuita – Prosseguimento de viagem – Coragem militar e civil – Conjuntura horrorosa – O pico de S.Thomé – Tubarão enorme –

Banho trágico – Mergulho forçado – Nadador emérito – Um susto monumental – Pesadelo duradouro – Uma peta bíblica – Um aforismo verdadeiro.

**XIII. Bismarck.....253**

Os fios da teia – Bifes de macaco – A família do chanceler – Os seus princípios – Vinte e oito duelos – Uma garrafa que salta por si – Cólicas de um sapateiro – Pensamento dominante – Nem de barro à porta – Saúde de ferro – Sem papas na língua – Agrônomo oficial – Filantropia – Casamento – Divisa histórica – Novo sistema de campainhas – Carreira diplomática – Presidente do Conselho – Governo Pessoal – A questão dos ducados - «La force prime le droit» - Tentativa de assassinio – Sadowa – Uma esporada aplicada a tempo – A questão do Luxemburgo – Doente – O telegrama de Sem - «Quem o inimigo poupa ...» - Soldado esperto.

**XIV. Loanda.....271**

O China émulo do S. Gabriel – Loanda – O seu aspecto – Dois batalhões de pretos – Hospitalidade – Duas santas almas – Baptismo em massa – Spplicio inquisitorial – Católicos à força – Novas terras, novas forças – desequilíbrio feminino – A Natureza põe o remédio ao lado do mal – A mania dos discursos - Usurpação involuntária – Bismarck –Julio Favre – Trabalhador Incansável – Obra formidável – Recompensa merecida – O avesso de um grande Homem – O «Batalhão da graxa» - Um batuque civilizado – Procedimento Escandaloso – Sova monumental – Desforço condigno – Exercício matutino – O «Côrte» da água – Um a tragédia no vestido – Resultados do «côrte» da água – penitencia – Recepção – amiga de um inimigo – Um explorador celebre – A epopeia de um órfão.

**XV. Castigo Barbaro.....293**

Escravidura infantil – Escola da adversidade – Vocabulário – Encontro providencial – Pai adoptivo – Novas desgraças – Militar e prisioneiro – Aventuras dramáticas – Por bem fazer... - Correspondente de guerra – Explorador africano – Corrido a tiro – Epilogo de uma existência acidentada – Farda polluída – Exigências da opinião publica – Concentração de forças – Soberba moldura de quadro mesquinho – Preparativos de um acto brutal – Pena infamante – Sofrimento e musica – Situação crítica – Castigo do castigo – O terror dos fadistas – Mestre sem discípulo – Uma bofetada eloquente – Calão e pancada – Tragar balas – A Guarda Municipal em movimento – Ódio inveterado – Policia prestigioso – Autoridade exemplar.

**XVI. A' vista sudoeste africano.....315**

Aborto do «Africa» - Saudades – A officialidade – O sudoeste allemão – Ainda Bismarck – Os seus planos - Contra a cúria romana – Tentativas de assassinio – Cavalo e cavaleiro – Subscrição nacional – Socialismo – Desafio – Comoção – Demissão e despedida – Anoitecer da vida – Pazes com Guilherme II – Festa nacional – Um medico rijo – Remorsos ? – A morte – Deus perdoa sempre a quem foi grande – Um húmido mal recebido – Uma imprecação a tempo – Atrás nunca – Pergunta e resposta a tempo.

**XVII. Cape Town.....333**

«Table Moutain» - Colmeia vidente – Contrabando e repressão – Um cônsul simpático – Igualdade perante a lei – Contraste desolador – No quartel do 58 de infantaria – Regresso dos regimentos britânicos da Zululândia – Tenente Douglas – Edifícios militares – Guarnição ingleza – Alistamentos – Uniformes – A vaidade e o atavio – Pagamento deficiente – Anedotas – Uma sova merecida – Um caseiro rancoroso – Um só fósforo para muitos – Dinamarquesa implacável – Nivelamento da dor – Um susto passageiro – Horror aos caloteiros - Aversão ao tabaco – Um escândalo terrível – Pergunta de algibeira – Resposta astuta.

**XVIII. A mansidão de Adamastor.....353**

Um gula ideal – Apreciável liberdade – Comentarmos maledicentes – Rápida visita a Cape Town – Edifícios luxuosos – Um autógrafo de valia – Reunião de sábios – O capitão Semines e o «Alabama» - Vida aventureira – Engano bem feito – Indemnização esmagadora – Medico Ideal – Patriotismo feminino – Teimosia de mulher – Orgulho ou

convicção ? – Um verdadeiro pai do seu povo – Em conta corrente – Duas observações de kébler – Maldade corteja – Réplica ativa – Lição de judeu – Despedida do Cabo.

**Resumo da obra (linhas mestras)**

Este é um livro que evoca, impressivamente, entre outras, as experiências do autor, Eduardo de Noronha, como jornalista em Portugal, nas colónias e no estrangeiro.

O autor diz dele que é uma “ história anedótica de variadíssimas ocorrências” (parágrafo. 6).

Os primeiros capítulos narram a juventude do autor e a sua passagem pelo liceu. Os restantes a sua vivência de episódios da história nacional e impressões de viagens.

No que ao jornalismo especificamente diz respeito, o autor pouco diz. No entanto, faz passar a ideia de ser alguém que escrevia sobre o que via e conhecia, que não hesitava em viajar para dar conta do mundo, que se misturava com as mais diversas pessoas para mais conhecer e mais informações obter e que também era “desenrascado” e, de certa forma, “boémio”.

**Autor (nome completo):** Mariana Coelho Rodrigues de Sousa

**E-mail:** mianacoelho@hotmail.com